



nº 399

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 05 de Novembro de 2009 • Ano 4

Cadeia Produtiva

Projeto de Lei para o Comperj

O governo do Rio de Janeiro enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) projeto de lei com incentivos fiscais ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). O pacote nasceu do acordo de pagamento pela Petrobras de R\$ 2, 065 bilhões, em participação especial do campo de Martin intermediado pela Advocacia-Geral da União (AGU). A estatal terá direito a deferimento de Janeiro do ICMS, nas empresas de 1ª e 2ª geração do complexo petroquímico. O benefício impedirá que a Petrobras acumule créditos tributários se exportar a produção do Comperj, explica Julio Bueno, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico. É medida que eleva a competitividade internacional da empresa. Já as fabricantes de produtos finais do complexo (3ª geração), terão pacote específico, o Plast-Rio. Informou O Globo.

Braskem lucra R\$ 645 milhões no trimestre

A Braskem começou a deixar para trás, o "trauma de 2008", quando a disparada do câmbio fez a empresa amargar perdas de quase R\$ 1 bilhão. Neste ano, um câmbio mais controlado e a recuperação dos preços de seus produtos básicos ajudaram a empresa. A companhia anunciou lucro de R\$ 645 milhões no terceiro trimestre, num contraste com o prejuízo de R\$ 819 milhões, registrado um ano antes. Em nove meses, o lucro chega a R\$ 1,8 bilhão, um acréscimo de R\$ 2,1 bilhões, sobre o prejuízo acumulado no ano passado. Segundo o diretor-presidente Bernardo Gradin, contribuíram para o resultado "a excelente recuperação da demanda doméstica, com destaque nesses últimos meses para PP e PVC [termoplásticos], um cenário de preços internacionais de resinas e petroquímicos básicos mais altos que o esperado, investimento pessoal de toda a equipe, na aproximação com o cliente, e otimização da produtividade e eficiência operacional". A receita líquida totalizou R\$ 4, 047 bilhões, no período, que representa um decréscimo de 21%, quando comparado com o resultado no terceiro trimestre, do ano passado. O Ebitda foi de R\$ 838 milhões, um aumento de 15%, sobre o resultado no período de julho a setembro de 2008. Informaram a Folha de S. Paulo Online e a Agência Estado.

Negócios para o Plástico

Companhia Providência

Depois de congelar os planos de investimentos, por causa de queda na demanda entre o último trimestre de 2008 e o 1º semestre de 2009, a Companhia Providência está operando próximo do limite de sua capacidade e voltou a estudar investimentos, em aumento da estrutura, seja por meio de aquisição ou construção de unidades. Líder na fabricação e venda de nãotecidos, matéria-prima usada em descartáveis higiênicos e hospitalares, a empresa reverteu o resultado negativo de R\$ 2,3 milhões, no 3º trimestre do ano passado, e lucrou R\$ 18 milhões, de julho a setembro de 2009. O resultado foi influenciado, em parte, pelo ajuste da depreciação acumulada, que acrescentou R\$ 6 milhões ao lucro. E também pelo fato de o resultado financeiro negativo ter sido menor, de R\$ 4 milhões, enquanto no 3º trimestre de 2008, ficou negativo em R\$ 16,4 milhões, devido à variação cambial sobre empréstimos. Em novembro do ano passado, a Providência parou de operar 24 horas por dia e a carga horária foi reduzida para 18 a 19 horas. Em setembro, as máquinas voltaram a trabalhar 24 horas, porque a demanda melhorou, em especial as encomendas do exterior, que tinham sofrido o maior impacto. Eduardo Feldmann Costa, diretor financeiro, disse que a empresa tem capacidade para fazer entre 18 e 19 mil toneladas de produtos por trimestre, e fechou o último período com volume de vendas de 17,7 mil toneladas, com crescimento de 15%, em relação ao 2º trimestre. Por isso a necessidade de ampliação voltou a ser discutida. No ano passado, a empresa chegou a anunciar a abertura de uma subsidiária e a construção de uma fábrica nos EUA, que custaria US\$ 120 milhões. Embora o projeto não tenha saído do papel, a Providência possui terreno, contrato com fornecedores, energia subsidiada e possibilidade de um ramal ferroviário. Informou o Valor Econômico.

Plástico substitui madeira trazendo ganhos para o setor

O Ceará é destaque na construção civil em se tratando de tecnologia. Com o processo desenvolvido pela empresa Protensão Impacto, as construções ficaram próximas de serem feitas em cerca de 90% utilizando plástico em vez de madeira. Isto porque, a empresa desenvolveu o Plasterit, produto criado para substituir o conhecido Maderit quando da preparação das estruturas para receber a confecção de uma laje. A empresa já testa também formas para vigas e pilares utilizando o insumo. Para se ter uma ideia dos ganhos que o Plasterit traz para o setor, o proprietário da Protensão, Joaquim Caracas, conta que "a produção de 11 horas de trabalho na fixação de folhas de Maderit, com o novo produto, apenas dois operários realizam a colocação da mesma quantidade de metros quadrados em apenas 20 minutos". O Plasterit é ainda 100% reciclável e pode ser moldado da forma que se deseja, o que amplia as possibilidades de aplicação. Informou o Diário do Nordeste.

Fiat compra indústria de plástico em MG

O Grupo Fiat comprou a Mueller Mineira, indústria de plásticos automotivos, localizada em Contagem (MG). A empresa se chamará CMP Componentes e Módulos Plásticos e será um braço da Magneti Marelli, divisão de autopeças do Grupo Fiat. Informou O Estado de S. Paulo.

Movimentos da Indústria

IBGE: real apreciado reduz fatia da indústria no PIB

A valorização do real diminuiu a participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) entre 2004 e 2007, ao mesmo tempo em que elevou a fatia dos serviços, segundo destacou o gerente da coordenação de contas nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cristiano Martins. Em entrevista de divulgação dos dados finais do PIB de 2007, ele atribuiu à valorização da moeda brasileira essa mudança estrutural no PIB. Segundo o IBGE, a indústria partiu de uma participação no PIB de 30,1% em 2004 para 29,3% em 2005, 28,8% em 2006 e, finalmente, 27,8% em 2007. Por outro lado, os serviços, no mesmo período, tiveram uma trajetória ascendente, de uma fatia de 63,0% do PIB em 2004 para 66,6% em 2007. "Em relação a 2006 (quando tinham 65,8%) os serviços ganham quase um ponto de participação, em detrimento da indústria. Um dos motivos para esse ganho dos serviços é a valorização do real, que leva a mais importações enquanto as atividades que sofrem maior concorrência dos bens importados perdem participação", explicou. Entre 2004 e 2007, o real apresentou uma valorização de cerca de 37%. A gerente de contas trimestrais do IBGE, Rebeca Palis, disse que não é possível antever se esse movimento de ganho dos serviços e perda da indústria prosseguirá em 2008 e em 2009. "O que vimos até o segundo trimestre de 2009 é que os serviços foram menos afetados do que a indústria pela crise, mas vamos esperar os dados mais à frente para checar o que realmente ocorreu", disse. O IBGE divulgou hoje os dados definitivos do PIB de 2007. Os dados finais do PIB do ano passado só vão ser apresentados em novembro do ano que vem. No próximo dia 10 de dezembro, será revelado o desempenho do PIB do terceiro trimestre de 2009. Informou O Estado de S. Paulo.

Produção industrial e de máquinas crescem

A produção industrial do País aumentou 0,8% em setembro ante agosto e fechou o terceiro trimestre com alta de 4,1% ante período anterior, no melhor desempenho trimestral apurado desde o fim de 2003. A reação da produção de bens de capital em setembro, um termômetro do desempenho dos investimentos, teve forte impacto nos resultados industriais do mês, como mostra pesquisa divulgada ontem (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a gerente de análise da coordenação de indústria do IBGE, Isabella Nunes, os resultados de setembro confirmam a continuidade da recuperação do setor industrial, com destaque para os bens de capital. Segundo ela, os estímulos governamentais e o aumento da confiança dos empresários garantiram a aceleração no crescimento desse segmento industrial. A produção de bens de capital aumentou 5,8% em setembro ante agosto, bem acima da média da indústria e a sexta taxa positiva seguida ante mês anterior. Isabella observou que esse ritmo de crescimento foi bem superior em setembro, já que os resultados ante o mês anterior não ultrapassaram 0,7% em agosto e 1,6% em julho. Os dados trimestrais confirmam a forte reação na produção de bens de capital. No terceiro trimestre, ante trimestre anterior, a produção aumentou 6,1%, o primeiro saldo positivo após três trimestres seguidos de queda. "Os resultados de bens de capital confirmam a recuperação crescente dos investimentos, estimulados pela reação, embora lenta, no uso da capacidade instalada e estímulos de governo, via crédito especial e desoneração de impostos." Mesmo com o impulso dos investimentos, a recuperação na margem da indústria em geral não foi suficiente para evitar a continuidade das quedas na produção ante iguais períodos do ano passado. Em setembro, na comparação com igual mês de 2008, houve queda de 7,8% e no terceiro trimestre, ante o mesmo trimestre do ano passado, o recuo foi de 8,3%. No ano, a indústria acumula queda de 11,6% e em 12 meses, de 10,3%. Informaram a Agência Estado, o DCI e o Último Segundo.

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

Reuso de água

Por meio de tratamento de esgoto, a Quattor vai implantar um projeto para utilização de água de reuso por um prazo de 30 anos. A água será captada da estação de tratamento do ABC, em Heliópolis (SP). A ideia é abastecer de modo sustentável as unidades da empresa, localizadas no polo petroquímico do ABC paulista. Quando a empresa foi criada, 90% do consumo de água do polo ficou sob o controle de uma única empresa, viabilizando o projeto. "Em vez de captar água de uma fonte primária, vamos reutilizar a água descartada", de acordo com o presidente da Quattor, Vítor Mallmann. O primeiro passo para a implantação do projeto, foi a assinatura de um contrato de fornecimento de água industrial, com consórcio formado pela Sabesp e Foz do Brasil. Ao final do detalhamento do projeto, será firmado um aditivo ao contrato, estabelecendo as condições finais de fornecimento. O consórcio fornecedor de água vai investir R\$ 130 milhões em obras, na rede de distribuição e no tratamento de efluentes. Está prevista a construção de uma adutora de 20 km ligando a estação da Sabesp, ao polo petroquímico. Informou a revista Brasil Energia.

Imagem do plástico

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Rio Grande do Sul (Sinplast-RS) acaba de lançar o portal Sustenplast (www.sustenplast.org.br) para divulgar as contribuições do plástico à vida moderna. Segundo seu coordenador, o vice-presidente Júlio Cezar Roedel, o portal faz parte do programa que pretende mudar a percepção da sociedade sobre o plástico. Informou o Jornal do Comércio (RS).

Mantega quer evitar 'exuberância irracional' no Brasil

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou hoje (5), que a preocupação com a valorização do real tem o objetivo de evitar uma "exuberância irracional" no Brasil, referindo-se ao termo cunhado pelo ex-presidente do Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) Alan Greenspan. "Queremos impedir o excesso de atração em relação ao Brasil", disse. Para ele, a criação de bolhas especulativas nos emergentes, como vem sendo alertado pelo economista Nouriel Roubini, pode ser evitada, desde que sejam tomadas as medidas necessárias. O ministro citou estudo do Goldman Sachs apontando que o real apresenta sobrevalorização de 50% em relação ao dólar e ao yuan. Sem essa sobrevalorização, a economia brasileira seria mais competitiva do que a da China, avalia. "Queremos que venham os investimentos externos e os IPOs (sigla em inglês para oferta pública inicial de ações), mas não queremos que se criem bolhas nos mercados de capitais", disse. Mantega avaliou também que a perspectiva é de crescimento sustentável para a economia brasileira nos próximos anos, no patamar de 5% ao ano. "Estamos constituindo um forte mercado de massa no Brasil", afirmou. Uma mostra disso, conforme o ministro, é que está faltando aparelhos de TVs de LCD no País. Para Mantega, o Brasil está entrando em um novo ciclo de investimentos e está avançando sobre bases sólidas, com situação fiscal equilibrada. "Estamos entre os três ou quatro países que mais crescem na atualidade." Conforme o ministro, os programas adotados pelo governo durante a crise permitirão ao País fechar o ano com crescimento de cerca de 1% do PIB. As medidas adotadas, como desonerações e redução de juros, tiveram impacto positivo de 3 pontos percentuais no PIB brasileiro neste ano, calcula. Informou O Estado de S. Paulo.

Após PDVSA terá reembolsar a Petrobras

Após concluir as negociações com a PDVSA, a Petrobras vai cobrar da sócia o reembolso de cerca de US\$ 480 milhões, pelos custos iniciais de contratação de projetos, terraplenagem e compra de equipamentos. Até agora, só a estatal brasileira havia colocado recursos no projeto estruturador em implantação no Complexo de Suape, a Refinaria Abreu e Lima. A formalização da entrada da PDVSA no projeto, também vai exigir um investimento extra de US\$ 400 milhões, que será aplicado em uma unidade de tratamento de enxofre, em função do tipo do petróleo venezuelano. O diretor da empresa no Brasil, Sergio Tovar, disse que a estatal venezuelana não tinha colocado nenhum bolívar no projeto, porque a constituição da empresa mista, ainda não estava formalizada. "O aporte de recursos será o primeiro ato da PDVSA depois da associação", destacou. Se o valor do empreendimento fechar nos atuais US\$ 13,3 bilhões, a companhia venezuelana vai entrar com US\$ 5,32 bilhões e a Petrobras com o restante. A Refinaria Abreu e Lima está com o cronograma atrasado. A previsão inicial era inaugurar a primeira etapa do empreendimento em agosto de 2010, mas uma série de problemas fez com que o cronograma fosse estendido para 2011. A nova expectativa da Petrobras era que a unidade entrasse em operação, no primeiro trimestre de 2011, mas nos últimos eventos realizados pela empresa, já não são mais fixados os três primeiros meses do ano. Os atrasos ocorreram em função da necessidade de fazer novas licitações de alguns contratos, que estavam até 100% acima do valor, que a estatal previa pagar. Informou o Jornal do Comercio (PE).

Argentinos apoiam Venezuela no Mercosul

A aprovação, pelo Senado brasileiro, da Venezuela como sócio pleno do Mercosul foi avaliada positivamente pelos especialistas em Relações Internacionais. Do ponto de vista estratégico, a Venezuela confere mais peso ao bloco regional no cenário político internacional, segundo avaliação do investigador Marcelo Saguier. "A notícia é boa e responde a um diagnóstico geral de que tanto os países do Mercosul ou do contexto da Unasul reúnem condições para atuar politicamente no mundo", opina Saguier. Informou o DCI.

Equador

O Equador exportou US\$ 3,7 bilhões em petróleo entre janeiro e agosto, 56% menos que em igual período do ano passado, anunciou o banco central. O preço médio do barril caiu 53%. Informaram The Wall Street Journal e o Valor Econômico.



leia!

boletim informativo do Siresp

Mundo

Exxon Mobil

A Exxon Mobil, maior petrolífera de capital aberto do mundo, anunciou resultados piores do que se previa em Wall Street. A gigante americana informou ter lucrado US\$ 4,7 bilhões no terceiro trimestre, uma queda de 68% ante um ano atrás. Analistas disseram que a produção ficou abaixo do que eles calculavam, levando à decepção quanto ao lucro. Informaram The Wall Street Journal e o Valor Econômico.

Dow Chemical e chinesa Shenhua retomam projeto de US\$10 bi

A Dow Chemical e a Shenhua Group, maior mineradora de carvão da China, vão prosseguir com um projeto de 10 bilhões de dólares na província de Shaanxi, depois de um atraso de pelo menos um ano. O projeto Yulin tem como meta instalar 23 unidades que incluem uma instalação com capacidade para 3,32 milhões de toneladas por ano de metanol para produção de etileno e propileno, que são usados na fabricação de vários plásticos e produtos químicos. Um representante da Shenhua negou conhecimento do projeto e representantes da Dow Chemical na China não puderam ser imediatamente contatados. A Dow vendeu 3,4 bilhões de dólares em ativos este ano para melhorar seus resultados e reduzir dívida. A empresa também cortou custos com demissões de milhares de trabalhadores e fechamento de várias fábricas. Informou O Estado de S. Paulo.

Bird melhora previsão de crescimento chinês

O Banco Mundial (Bird) elevou a projeção de crescimento da economia da China para este ano de 7,2% para 8,4%. Em 2010, a previsão da instituição para a China foi revisada de 7,7% para 8,7%. A recuperação da construção de unidades habitacionais e a volta ao crescimento das exportações vão contribuir para que a economia do país cresça no ano que vem. O Bird acha ainda que o superávit em conta corrente do país vai cair em cerca de 50% neste ano. Isso poderia servir como mais um argumento para Pequim resistir aos apelos do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, para que seja permitida uma valorização mais rápida da moeda chinesa. A queda no superávit pode ser um sinal de que a recuperação mais forte do que esperada na China estaria trazendo também algum reequilíbrio da economia. Informou o Financial Times.

Cotação

Cotação do barril volta ao patamar de US\$ 80

Os preços do petróleo tiveram nova alta ontem (4), retomando o patamar de US\$ 80 por barril. Os agentes levaram em conta o dólar barato, que torna os contratos futuros do produto atraentes. O contrato de WTI negociado para o mês de dezembro em Nova York fechou com alta de 80 centavos de dólar, a US\$ 80,40. O barril para janeiro fechou a US\$ 81,07, com valorização de 81 centavos de dólar. Em Londres, o barril do Brent para o mês que vem ganhou 78 centavos de dólar, para US\$ 78,89. O vencimento para janeiro fechou a US\$ 79,71, com valorização de 77 centavos de dólar. Informaram agências internacionais.



Agenda

Seminário “O meio ambiente e o mundo empresarial”

Cada vez mais conscientes da necessidade de adotarem práticas de gestão ambiental, as empresas brasileiras têm procurado formas efetivas para ampliarem seus investimentos sem deixar de lado os cuidados com o meio ambiente. Pensando nisso, o curso de Gestão Ambiental do Centro Europeu de Curitiba apresenta, nos próximos dias 9, 10 e 11 de novembro, o seminário “O meio ambiente e o mundo empresarial”. Voltado para pessoas interessadas em desenvolver conhecimentos e atuar no segmento de gestão ambiental, o seminário tratará de temas como responsabilidade e cidadania ambiental; estratégias para conservação da biodiversidade no Estado do Paraná; e Gestão Social e Sustentabilidade. Além do programa atualizado e focado nas principais exigências do mercado, o evento contará com a participação de grandes nomes da gestão ambiental no Estado, entre eles Carlos Eleandro de Oliveira, consultor habilitado pela John Hopinks University em gestão para o desenvolvimento social sustentável; Marcos Aurélio Tarlombani da Silveira, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR); Mariese Cargnin Muchailh, chefe do departamento de biodiversidade do Instituto Ambiental do Paraná (IAP); e Rodrigo Berté, diretor da ONG Unibio. O seminário será realizado na sede do Centro Europeu (Rua Nunes Machado, nº141) e as inscrições são gratuitas. Mais informações pelo telefone (41) 3222-6669 ou no site www.centroeuropeu.com.br.

Cursos legislação ambiental e Perícia em Audiologia Ocupacional

No dia 10 de novembro o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais e da Petroquímica do Estado de São Paulo (Sinproquim) promovem o curso de legislação ambiental. Direcionado as empresas e indústrias que se interessem em entender questões legais ligadas ao meio ambiente. A participação é gratuita. E nos dias 10 e 11 de novembro, o Sinproquim também promove o curso “Perícia em Audiologia Ocupacional”. A ideia é incentivar os trabalhos de profissionais ligados a perda auditiva ocupacional proporcionando um aperfeiçoamento nesta área, além de fornecer subsídios teóricos e práticos para exercerem atividades de perito ou assistente técnico da área, como por exemplo, médicos do trabalho, fonoaudiólogos, engenheiro de segurança, advogados, profissionais de RH, e demais profissionais nas empresas que tenham interesse sobre o assunto. O curso será ministrado por Alice Penna de Azevedo Bernardi (fonoaudióloga, Consultora de empresas, Doutora em Saúde Pública pela faculdade de Saúde Pública da USP) e Luiz Paulo Orelli Bernardi (engenheiro, bacharel em Administração de Empresas e Direito, Especialista em Avaliações e Perícias de Engenharia pela FAAP, além de Mestre pelo instituto de Pesquisa Tecnológicas de São Paulo – IPT USP). O Sinproquim fica localizado Rua Rodrigo Cláudio, 185 - Bairro Aclimação, São Paulo. Para inscrições e informações pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br, site www.sinproquim.com.br, ou pelo telefone (11) 3287-0455.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Luciana Chiaradia - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br